

museu adentro

Março' 08

newsletter mensal 15

 museu municipal de faro

newsletter



Afirmar Faro como capital de Cultura passa por apoiar e reforçar a iniciativa das instituições culturais da cidade – museu, biblioteca, teatro, galerias, associações e agentes culturais do concelho – numa perspectiva de desenvolvimento da cidadania. Na celebração do aniversário do museu municipal destacamos o nosso empenho na preservação e divulgação do Património Cultural concelhio e na construção da nossa Identidade. Apareça e junte-se a nós nesta celebração.

Editorial

O Vice-Presidente
Augusto Miranda

114º aniversário do Museu Municipal de Faro

«(...) Pelo meio dia passou a Camara e o referido Magistrado à sala destinada ao museu, onde se achavam já diversos monumentos. O Vice-Presidente ocupando o seu lugar, e depois de cumpridas todas as formalidades (...) declarou solenemente inaugurando o museu municipal sob a denominação de "Museu Archeologico Lapidar Infante D. Henrique". (...)»

[Actas da Câmara Municipal de Faro, Sessão de 4 de Março de 1894]

Uma instituição centenária encerra em si muitas histórias. Umas de alegria, outras de desilusão, de luta, de esforço, de sonho. Muitas gerações visitaram, deambularam, aprenderam com as propostas de novos olhares sobre a história da região e da cidade de Faro. Muitas opções museográficas e de selecção de objectos, de acontecimentos (em detrimento de outros) foram tomadas. O estudo, a preservação, a educação e a comunicação foram sendo trabalhadas de formas distintas ao longo destes 114 anos.

Tudo isto foi realizado por pessoas que importa recordar e louvar pela dedicação ao Património: Joaquim Pereira Botto, com a sua sabedoria organizou o museu; Justino Bívar, com a sua perspicácia e persistência deu uma nova "casa" e uma nova vida a esta instituição cultural; Pinheiro e Rosa, com o seu amor pela história da região e com a sua luta diária, concretizou o sonho de instalar o museu no antigo convento de Nossa Senhora da Assunção.

Em altura de aniversário importa fazer um breve balanço da última década e exprimir os nossos desejos, sonhos e esperanças para o futuro.

Em 1998 o museu inicia um novo ciclo na sua longa

existência. Uma nova equipa, cheia de garra e de ideias, vai construir um projecto de mudança baseado numa nova concepção de museu. Assim, o trabalho multiplica-se em várias áreas: informatiza-se o inventário, reorganizam-se as reservas, inicia-se o estudo de diversas colecções, constitui-se um equipa de conservação e restauro, renova-se o programa expositivo e a museografia, iniciam-se as actividades de Educação Patrimonial e organiza-se a recepção e o atendimento.

O esforço acima descrito foi reconhecido através da entrada para a Rede Portuguesa de Museus em Maio de 2002. Esta nova etapa permitiu ter acesso a assessoria especializada e à realização de candidaturas a programas de apoio financeiro em áreas carenciadas, tais como: equipamentos de monitorização de temperatura e humidade, equipamentos para reservas e laboratórios, estudo de colecções, criação de instrumentos educativos.

A dedicação, a seriedade do trabalho, o apoio qualificado levou a que o museu fosse distinguido com o Prémio de Melhor Museu Português no triénio 2003-05, pela Associação Portuguesa de Museologia. Um novo alento e uma nova responsabilidade recaíam sobre a equipa do museu.





Dá-se um reforço significativo em duas áreas: investigação e educação. Na área da investigação o museu alarga o seu âmbito ao território e ao estudo das (com as) comunidades, dando especial ênfase ao Património Imaterial. Relativamente à Educação desenvolve-se a área de intervenção comunitária e o trabalho de parceria com diversas instituições locais e públicos minoritários.

Com a saída da Lei-Quadro de Museus Portugueses (47/04 de 19 de Agosto), o ano de 2005 foi o da elaboração dos documentos obrigatórios para a credenciação: Plano de Incorporações, Plano de Conservação Preventiva e Plano de Emergência e Segurança.

Em 2006 é realizado um Programa Museológico que serviu de base à realização de um projecto de arquitectura de ampliação do museu e foi editada uma nova revista de museologia – MUSEAL – que tem como finalidade constituir-se como um instrumento editorial de referência na área dos museus.

Após esta breve incursão do que foram os últimos dez anos de actividade do museu, importa reforçar a ideia de que estamos a descrever um trabalho que tem como base a sua permanente adequação à realidade actual e às necessidades da sociedade contemporânea.

Quais são então as perspectivas de futuro?

Podemos delinear o futuro em quatro linhas de orientação:

1. Ampliação e requalificação do museu, através da consolidação do percurso expositivo, da criação de acessibilidade no edifício, criação de espaços de reserva mais adequados e criação de novos espaços para o público (cafetaria, loja, centro de documentação).

2. Realização de estudos sobre o Património Cultural, tangível e intangível de forma a permitir novos olhares sobre a nossa Identidade.

3. Realização de novos instrumentos com vista a diversificar a oferta e proporcionar ao visitante um melhor acompanhamento (áudio-guias, DVD sobre a história da cidade, guias do museu, CD-ROM).

4. Museu fora de portas e Museu para a população – isto significa estreitar as relações com as comunidades e trazer para o museu os anseios da sociedade.

Os museus são instituições vivas, em permanente mutação. Significa isso que todo o trabalho realizado necessita de constante reanálise e releitura para que se possa cumprir a razão da nossa existência: ir construindo a Identidade das comunidades e qualificando o Património Cultural. São as nossas escolhas, a cada momento, que condicionam a percepção das gerações futuras sobre o nosso passado.



Santa Maria

A peça deste mês é um exemplar de imaginária do século XVI, pertencente ao Seminário Episcopal de Faro, tendo sido restaurada pela equipa de Conservação e Restauro do Museu Municipal de Faro.

A intervenção realizada consistiu em: desinfestação; consolidação do suporte; remoção de repintes; preenchimento de lacunas, fendas e fissuras; nivelamento de superfícies integradas; reintegração pictórica com método diferenciado (selecção cromática); aplicação de camada de protecção.

Imagem em madeira com policromia representando Nossa Senhora, também denominada Santa Maria, com o menino ao colo.

O termo «Santa Maria» foi utilizado no topónimo de cidades de Portugal e de outros países; a cidade de Faro não foi excepção. Foi no século X que a cidade então designada por Uksúnuba, começa a ser conhecida também por Santa Maria, topónimo que está presente até ao século XV. Das diversas menções, são expressivas as referências a «Santa Maria» na história da cidade de Faro, a lenda contada na Cantiga de Santa Maria, de Afonso X (século XIII) e o templo resultante da conversão da mesquita após a conquista cristã em 1249, de invocação a Santa Maria.

Santa Maria

Autor desconhecido

Século XVI

Madeira

Dim.: 56 cm x 18 cm

Seminário Episcopal de Faro



Horário do Museu Municipal de Faro:

3ª a 6ª feira: 10:00 às 18:00; Sábado e Domingo: 10.30 às 17:00

Encerra à 2ª feira

Entrada gratuita ao fim de semana para municípios

Entrada gratuita aos Domingos para todos até às 14:30h

Peça do Mês

destaques em

agenda

MARÇO'08

MUSEU MUNICIPAL DE FARO

1 a 31 de Março

Framing

Exposição de fotografia digital
alunos do Curso de Design da
Universidade do Algarve

Inauguração dia 1

Horário: às 19.00h

1 de Março

Famílias com Estórias: **Sabores da Páscoa**

Acção para pais e filhos

Horário: às 14.30h

15 de Março

Debate **Arqueologia em revista**

Museu Municipal de Faro

Horário: das 15.00h às 18.45h

Apresentação da revista Al-Madan

Horário: às 18.45h

Organização: Centro de Arqueologia de Almada

19 de Março

Conversas em Algarvio

Conferência: A "Basilica Romana" e a
"Torre Mudéjar" na Sé de Faro

Arqt. Vitor Cantinho

Auditório do Museu Municipal de Faro

Horário: às 18.30h

GALERIA MUNICIPAL TREM

1 a 31 de Março

Garcia Revuelta

Inauguração dia 1 de Março

Horário: às 18.00h

Patente até 31 de Março

Comemorações do 114º Aniversário do Museu

4 de Março

(Dia do Aniversário do Museu)

Visitas orientadas gratuitas

Entrada gratuita

Visita aos diversos serviços do museu

15 de Março a 15 de Abril

Exposição **Deambulando pelas nossas origens**

Arqueologia em Faro e o caso do Cine-teatro

Atrium Faro - Baixa de Faro

Inauguração dia 15

Horário: às 12.30h

15 de Março

Roda das Formas

Atrium Faro - Baixa de Faro

Horário: das 10.00h às 12.30h

16 de Março

Bike a Estoi

Inscrições gratuitas até dia 14 de Março no

Serviço Educativo do Museu Municipal de Faro